

GUERRA FRIA E MUNDO BIPOLAR – GEOGRAFIA – CLÉBER

- 01. (Unesp 2017)** Em 1955 foi realizada na Indonésia a Conferência de Bandung, que lançou as bases do chamado Movimento dos Não Alinhados. Considerando o contexto do Pós-Segunda Guerra Mundial, a Conferência de Bandung expressava
- uma manifestação pelo reconhecimento internacional da hegemonia asiática sobre a economia do pós-guerra.
 - uma ruptura com os padrões socioculturais preconizados pela Tríplice Aliança e pela Tríplice Entente.
 - a resistência política contra os confrontos armados entre os Países Aliados e os Países do Eixo.
 - a consolidação da influência socialista no hemisfério oriental, com a redefinição de antigas fronteiras políticas.
 - a tentativa de alguns países de se manterem neutros diante da bipolaridade estabelecida pela Guerra Fria.
- 02. (Famerp 2020)** A chanceler alemã, Angela Merkel, e o primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, celebraram o 30º aniversário do fim da Cortina de Ferro. Convidada por Orbán, Merkel viajou até a cidade fronteiriça de Sopron, na Hungria. Lá, em 19 de agosto de 1989, mais de 600 alemães da parte oriental aproveitaram a abertura de um posto de fronteira com a Áustria, por ocasião de um "piquenique pan-europeu", para fugir para o lado ocidental. O evento foi uma fissura crucial na Cortina de Ferro. "Eu não poderia ser uma política e não poderia ser chanceler de uma Alemanha reunificada se esses eventos não tivessem acontecido", declarou Merkel.

("Na Hungria, Merkel e Orbán celebram fim da Cortina de Ferro e defendem Europa 'unida'".
<https://internacional.estadao.com.br>, 19.08.2019. Adaptado.)

A comemoração citada no excerto faz referência

- à adoção da livre circulação como estratégia para tornar os produtos europeus homogêneos e mais competitivos mundialmente.
 - à construção de vias de acesso sobre acidentes geográficos, que deram início à União Europeia.
 - ao fim das investidas neocolonialistas dos Estados Unidos, que mantinham a Europa fragmentada.
 - ao fim das zonas econômicas especiais, que estabeleciam espaços socioeconômicos segregacionistas.
 - ao fim da divisão física e ideológica entre a Europa Ocidental e o Leste Europeu durante a Guerra Fria.
- 03. (Ufjf-pism 3 2020)** Leia o texto a seguir:

"Ao fim da Guerra Fria, alguns especialistas disseram que a 'geoeconomia' havia substituído a geopolítica. O poder econômico se tornaria a chave do sucesso na política mundial, uma mudança que muitos acharam que conduziria a um mundo dominado por Japão e Alemanha. Hoje, alguns interpretam a ascensão da participação da China na produção mundial como uma mudança fundamental no equilíbrio de poder global, mas sem considerar o poder militar".

Fonte: adaptado de <http://internacional.estadao.com.br> Acesso em 18/07/2019.

Com relação ao fragmento acima, apresente **DUAS** razões pelas quais se pode afirmar que, apesar da importância crescente dos fatores geoeconômicos e do surgimento de novas potências econômicas, as disputas mundiais de poder continuam tendo por base a geopolítica.

- 04. (Fatec 2019)** No final da década de 1940, a Alemanha foi dividida em duas: a República Federal Alemã (RFA), ou Alemanha Ocidental, capitalista; e a República Democrática Alemã (RDA), ou Alemanha Oriental, socialista. No início dos anos 1960, a cidade de Berlim, na Alemanha, foi dividida por um muro. A construção desse muro
- aumentou as disputas geopolíticas, econômicas e militares entre a França e o Reino Unido, principais adversários durante a Guerra Fria.
 - dividiu a Europa em dois blocos distintos: a Europa do Leste, aliada dos Estados Unidos; e a Europa do Oeste, aliada da União Soviética.
 - separou fisicamente as Alemanhas e foi construído para impedir o contrabando de livros e de armamentos entre os lados Ocidental e Oriental.
 - reforçou a divisão da cidade de Berlim em dois lados distintos e tinha a intenção de coibir a fuga de alemães orientais para a Alemanha Ocidental.
 - inviabilizou o governo nazista, até então presente na Alemanha Oriental, obrigando seus líderes a pedirem asilo político na Alemanha Ocidental.

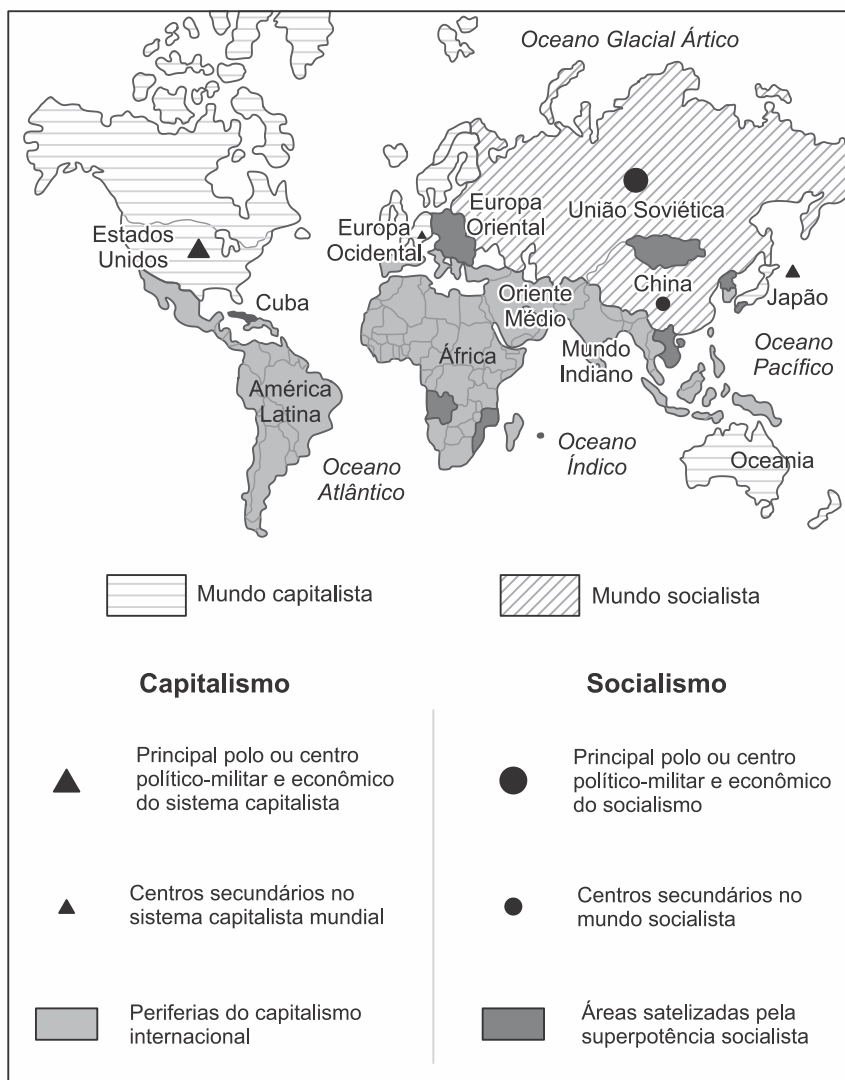


05. (Uem 2019) Sobre os arranjos geopolíticos e econômicos que definem e regulam as relações entre as nações do mundo desde o fim da Segunda Guerra Mundial, assinale o que for **correto**.

- 01) A premissa de que um conflito bélico resultaria na mútua destruição dos oponentes fomentou o início de um período em que armas nucleares eram construídas no âmbito de uma corrida armamentista, mas não eram utilizadas.
- 02) O Programa de Recuperação Europeia, implantado a partir da segunda metade da década de 1940, tinha como um dos objetivos recuperar mercados europeus para produtos e capitais norte-americanos.
- 04) O lançamento das bases da Doutrina Truman e do Plano Marshall é considerado o marco do início do período que ficou conhecido como Guerra Fria.
- 08) A Organização Europeia de Cooperação Econômica (Oece), inicialmente constituída para administrar os recursos do Plano Marshall, foi reestruturada na década de 1960, passando a se chamar Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) devido à admissão de novos membros, não europeus.
- 16) A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) foi criada pela então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas em resposta à criação do Pacto de Varsóvia, liderado pelos Estados Unidos.

06. (Uel 2019) Analise o mapa a seguir.

O Mundo Bipolar (1945 – 1990)



Adaptado de: VESENTINI, J. W. *O Ensino de Geografia e as Mudanças Recentes do Espaço Geográfico Mundial*. São Paulo: Ática, 1992.

Como base no mapa e nos conhecimentos da geopolítica mundial no século XX, atribua V (verdadeiro) ou F (falso) às afirmativas a seguir.

- () O término da Segunda Guerra Mundial inaugurou o período denominado Guerra Fria marcado pelo confronto ideológico entre a URSS e os EUA, gerando diversos conflitos por disputas de territórios.



- () Fidel Castro se aproximou do bloco socialista, do qual nasceu um plano que levou a uma das maiores crises políticas da Guerra Fria: o conflito entre a União Soviética e os Estados Unidos (1962), designado como a Crise dos Mísseis em Cuba.
- () A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) é uma aliança militar fundada no princípio da segurança coletiva com o objetivo de manter a paz entre os países membros e a democracia dentro deles.
- () A corrida armamentista constitui-se em uma característica secundária deste período, já que a questão central da geopolítica, pós Segunda Guerra Mundial, foi a disseminação da organização espacial mundial multipolar.
- () A designação de "fria" vinculou-se a um período geopolítico no qual se destacava a abstenção das superpotências nos conflitos militares nas áreas periféricas do mundo, de forma que os norte-americanos e os soviéticos se desvincularam de guerras localizadas em outras partes do mundo.

Assinale a alternativa que contém, de cima para baixo, a sequência correta.

- a) V, V, V, F, F.
 b) V, V, F, F, F.
 c) V, F, F, V, V.
 d) F, F, V, V, V.
 e) F, F, F, V, V.

07. (G1 - ifsul 2019) Observe a imagem abaixo:



Disponível em: <<http://historiaporimagem.blogspot.com.br>>.
 Acesso em: 20 de ago. 2018

A que importante conflito geopolítico a charge faz referência?

- a) Guerra Fria.
 b) Guerra do Golfo.
 c) Guerra do Vietnã.
 d) Guerra das Coreias.

08. (Enem PPL 2019) TEXTO I

A adesão da Alemanha à Otan

A adesão da Alemanha Ocidental à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) há 50 anos teve como pano de fundo o conflito entre o Ocidente e o Leste da Europa e o projeto da integração europeia. A adesão da República Federal da Alemanha foi um passo importante para a reconstrução do país no pós-guerra e abriu o caminho para a Alemanha desempenhar um papel relevante na defesa da Europa Ocidental durante a Guerra Fria.

HAFTENDORN, H. *A adesão da Alemanha à Otan: 50 anos depois*. Disponível em: www.nato.int. Acesso em: 5 out. 2015 (adaptado).

TEXTO II

Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria

O regime de terror imposto pelos islamitas radicais no Oriente Médio alarma a Otan tanto ou mais que a Rússia, ainda que a estratégia para detê-los ainda seja difusa. O avanço do chamado Estado Islâmico, que instalou um califado repressor em zonas do Iraque e da Síria, comandou boa parte das reuniões bilaterais que mantiveram os líderes da organização atlântica no País de Gales.

ABELLÁN, L. *Otan discute medidas para deter os jihadistas no Iraque e na Síria*. Disponível em: <http://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 out. 2015.



As diferentes estratégias da Otan, demonstradas nos textos, são resultantes das transformações na

- a) composição dos países-membros.
- b) localização das bases militares.
- c) conformação do cenário geopolítico.
- d) distribuição de recursos naturais.
- e) destinação dos investimentos financeiros.

09. (Uefs 2018) Leia o trecho da entrevista de Rubens Ricupero a Patrícia Campos Mello.

Os EUA, depois do fim da Guerra Fria e após os ataques [terroristas] de 11 de setembro de 2001, passaram a ter uma agenda em que não há espaço para América Latina. [...] Uma vez eliminada a ameaça comunista, para os americanos, o que se passa aqui não incomoda muito. Até mesmo a Venezuela – eles prefeririam que fosse um país a favor dos EUA, mas podem conviver com isso.

(“Ninguém mais quer sair na fotografia com o Brasil”. *Folha de S.Paulo*, 26.09.2017.)

O trecho da entrevista refere-se às relações políticas entre Estados americanos no momento atual, em que a América Latina

- a) forja o ideal de um pan-americanismo militar e econômico.
- b) se une em torno de ideais comuns anti-imperialistas.
- c) continua, como no passado, irrelevante na política internacional.
- d) lidera as nações do hemisfério sul no combate à penúria social.
- e) perde o peso estratégico com o esfacelamento do bloco socialista.

10. (Acafe 2018) “Alguma coisa está fora da ordem, fora da nova ordem mundial” (Trecho da música Fora de Ordem, de Caetano Veloso)

Sobre as ordens mundiais ao longo da história, marque **V** para as afirmações **verdadeiras** e **F** para as **falsas** e assinale a alternativa com a sequência correta.

- () Até o início do Século XX, antes das duas grandes guerras, havia uma ordem mundial multipolar, com várias potências coloniais rivalizando entre si, tendo o Reino Unido como a mais poderosa.
- () A partir do final da Segunda Guerra Mundial, duas superpotências passaram a dividir a supremacia mundial: EUA e Alemanha, no período chamado “Guerra Fria”.
- () Em 1945 houve a queda do Muro de Berlim e o colapso da União Soviética, inaugurando o início de uma ordem mundial totalmente capitalista.
- () A fundação da União Europeia e o vertiginoso crescimento econômico da China, passando a rivalizar com os EUA, deram impulso ao estabelecimento de uma ordem mundial multipolar, a partir da década de 1990. Essa correlação das maiores forças econômicas mundiais conta ainda com o Japão, importante potência asiática e com ascensão dos países “emergentes”, entre eles o grupo chamado de BRICS, do qual o Brasil faz parte.
- () Em 1999 surgiu o G20, grupo composto pelas 19 maiores economias do mundo acrescidas da União Europeia. Esse grupo de países ricos e de países emergentes passou a constituir uma importante arena de discussões sobre questões políticas e econômico-financeiras de interesse mundial.

- a) V – V – F – F – F
- b) F – V – F – V – F
- c) V – F – F – V – V
- d) F – F – F – V – V

11. (Famema 2018) A ordem geopolítica do pós-Segunda Guerra Mundial articulou a bipolarização do poder entre

- a) Alemanha Ocidental e Alemanha Oriental, com a instituição do Muro de Berlim.
- b) Rússia e China, com a instituição do protecionismo econômico.
- c) Estados Unidos e União Soviética, com a chamada Guerra Fria.
- d) Coreia do Norte e Coreia do Sul, com a deflagração da Guerra da Coreia.
- e) Estados Unidos e Reino Unido, com a proclamada Guerra ao Terror.

12. (G1 - ifsp 2017) Leia o trecho abaixo para responder à questão.

“Em esfera internacional, a União Soviética buscou dar sinais para o fim da Guerra Fria. As tropas russas que ocupavam o Afeganistão se retiraram do país e novos acordos econômicos foram firmados junto aos Estados Unidos. Logo em seguida, as autoridades soviéticas pediram auxílio para que outras nações capitalistas fornecessem apoio financeiro para que a nação soviética superasse suas dificuldades internas.”

Fonte: <http://brasilescola.uol.com.br/historiag/urss.htm>.

Assinale a alternativa que **não** contribuiu para o colapso da URSS.

- a) A postura do Partido Comunista em centralizar e controlar todo o Estado.
- b) A falta de investimentos em outros tipos de indústrias, como a de base e a de consumo.
- c) A imposição da cultura russa às populações pertencentes ao bloco soviético.
- d) Crise de desabastecimento agrícola.
- e) A localização geográfica da URSS.



13. (G1 - ifsul 2017) "Configuração política internacional que caracterizou a Guerra Fria (do final da Segunda Guerra Mundial a 1989-1991), centrada em dois Estados, os Estados Unidos e a URSS, aos quais, de modo mais ou menos consentido, os demais Estados alinharam-se militar, política e ideologicamente".

DURAND, Marie-Françoise. *Atlas da mundialização: compreender o espaço mundial contemporâneo*. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 157.

A que importante período da Geopolítica Mundial o texto faz referência?

- a) Liberalismo
- b) Bipolaridade
- c) Globalização
- d) Macarthismo

14. (G1 - ifce 2016) Indica uma importante mudança ocorrida na divisão territorial dos estados europeus a partir do fim da Guerra Fria

- a) a fragmentação da Iugoslávia em dois Estados, quais sejam, Croácia e Eslovênia.
- b) a estruturação do Estado Soviético e o ressurgimento de vários Estados independentes.
- c) a divisão da Tchecoslováquia em diversos Estados, a exemplo da República Tcheca e a Eslováquia.
- d) a unificação da Alemanha, com o fim da separação entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental.
- e) a inexistência de conflitos armados prolongados, que a levaram a ser incorporada à geopolítica das lutas anticoloniais e de libertação nacional.

15. (G1 - ifsp 2016) Para Almeida, "considerando que o foco geográfico principal da Guerra Fria era a Europa central e partes da Ásia e que, no plano estratégico global, o que estava em causa era, essencialmente, uma":

(Fonte: ALMEIDA, Paulo Roberto. O Brasil e as relações internacionais no Pós-Guerra Fria. In: _____. *Vinte Anos da Queda do Muro de Berlim*. Palhoça: Unisul, 2009, p. 23 e 24).

- a) competição pela hegemonia mundial entre as duas superpotências.
- b) crise entre todas as potências mundiais, exceto União Soviética, Estados Unidos e China.
- c) disputa pelo Oriente Médio e posterior aproximação diplomática entre todas as potências.
- d) ideia de superioridade Interglobal ameaçada.
- e) destruição nuclear inevitável entre as potências.

Gabarito:

01. E

[Resposta do ponto de vista da disciplina de Geografia]

No contexto do mundo bipolar da Guerra Fria (Estados Unidos capitalista versus União Soviética socialista), vários países, em sua maioria subdesenvolvidos, lançaram o Movimento dos Não Alinhados. Isto é, um grupo de nações sem alinhamento com os Estados Unidos e a União Soviética, mantendo uma política externa mais independente. A primeira conferência dos não alinhados foi em Bandung, Indonésia, 1955. Na prática, a ideia teve pouco êxito, e no final das contas, a maioria dos países subdesenvolvidos teve influência soviética ou americana.

[Resposta do ponto de vista da disciplina de História]

A Conferência de Bandung tratou de dois temas: (1) o não alinhamento no contexto da Guerra Fria e (2) o questionamento da colonização das potências europeias sobre África e Ásia. A partir dela, vários países, africanos, principalmente, se posicionaram contra o alinhamento e a colonização.

02. E

A alternativa correta é [E], porque a "cortina de ferro", foi uma expressão utilizada na guerra fria para indicar a divisão entre o bloco capitalista e socialista da Europa, cujo desmonte ocorreu com a queda do Muro de Berlim e dissolução da URSS. As alternativas seguintes são incorretas porque fazem referência a eventos econômicos ou políticos que não estão associados ao fim da Ordem Bipolar.

03. Dentre as razões pelas quais se pode afirmar que as disputas mundiais permanecem fortemente influenciadas pela questão política e militar, pode-se citar: o abastado militarismo dos Estados Unidos, herança da guerra fria que, continuou a ser alimentado na ordem multipolar, particularmente pelos governos Bush e; a maior capacidade de coerção e consenso dos Estados Unidos em razão de sua extensa rede de bases militares no mundo, da capacidade de seu mercado financeiro e de investimentos e do peso de suas decisões nos organismos supranacionais.

04. D

Durante a antiga ordem mundial bipolar da Guerra Fria (1945-1991), várias nações tiveram seus territórios divididos em dois Estados com orientação política e ideológica diferentes: Alemanha, Coreia, China, Vietnã e Iêmen. A Alemanha foi dividida entre Alemanha Ocidental / RFA (capitalista) e Alemanha Oriental / RDA (socialista). A cidade de Berlim também foi dividida entre Ocidental e Oriental pelo muro de Berlim construído a partir da década de 1960. O muro tinha inclusive a função de dificultar qualquer fluxo populacional entre as Alemanhas.



05. $01 + 02 + 04 + 08 = 15$.

Os itens corretos são [01], [02], [04] e [08], perfazendo 15 pontos. O item [16] está incorreto, a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada em 1949, sendo uma aliança militar capitalista liderada pelos Estados Unidos e composta também por países da Europa Ocidental, Canadá e Turquia. No contexto da Guerra Fria, também foi criado o Pacto de Varsóvia, aliança militar liderada pela antiga União Soviética, a potência socialista.

06. A

(VERDADEIRO) – A ordem bipolar ou guerra fria estendeu-se do fim da segunda guerra mundial até a década de 1990 com o desmonte da URSS.

(VERDADEIRO) – A aproximação de Fidel à URSS leva à Crise dos Mísseis, momento em que a insistência dos EUA na retirada dos mísseis e da URSS em sua manutenção, podia ter deflagrado a terceira guerra mundial.

(VERDADEIRO) – A OTAN foi criada como uma forma de deter o avanço soviético, haja vista ser formada pelas potências capitalistas do período bipolar.

(FALSO) – A corrida armamentista foi uma das principais características do período, constituindo a base de oposição entre as potências mundiais no período bipolar.

(FALSO) – Uma das características da guerra fria são as “guerras proxy” ou “guerras por procuração” que veiculavam o envolvimento indireto das superpotências.

07. A

A alternativa [A] está correta porque a charge mostra o mundo, representado pela bola, sendo disputado por Stalin e Trumann, o que remete ao período da guerra fria, onde a geopolítica encontrava-se bipolarizada entre a liderança dos EUA e URSS. As alternativas incorretas são: [B], porque a guerra do Golfo ocorreu após a queda da URSS; [C] porque Stálin não era mais líder da URSS em 1955, quando iniciou a guerra do Vietnã; [D], porque na guerra da Coreia, a principal oposição dos EUA, foi a China.

08. C

A OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) foi criada em 1949 como aliança militar capitalista em oposição ao bloco socialista integrado pela União Soviética e países do Leste Europeu no contexto da ordem geopolítica bipolar da Guerra Fria. A OTAN é formada pelos Estados Unidos, Canadá, países da Europa Ocidental e Turquia. Com o término da Guerra Fria a partir da década de 1990, a OTAN mudou a prioridade de sua atuação, se concentrando em conflitos regionais e no combate ao terrorismo, participando de intervenções militares em países como a antiga Iugoslávia (1999) e Afeganistão (2001). A OTAN também ampliou o número de membros com uma expansão em direção ao Leste Europeu, antiga área de influência soviética. A expansão incomoda a Rússia, país que deseja a OTAN distante de suas fronteiras.

09. E

A alternativa [E] está correta porque a dissolução do bloco socialista invalida as agendas produzidas pelos Estados Unidos para a América Latina – Aliança para o Progresso, Política de Contra Insurgência, Doutrina de Segurança Nacional – no período da Guerra Fria, resultando em seu desinteresse sobre o subcontinente. As alternativas incorretas são: [A], porque descreve uma tendência do subcontinente no período da Guerra Fria; [B], porque o pós socialismo cria a tendência ao neoliberalismo e não ao combate anti-imperialista; [C], porque a atenção estadunidense ao subcontinente no período da Guerra Fria demonstra sua relevância; [D], porque o texto não faz referência à políticas de combate à pobreza.

10. C

Os itens falsos são o segundo e o terceiro: [F] (A partir da Segunda Guerra Mundial, a ordem bipolar da Guerra Fria foi conduzida pelas superpotências socialista, União Soviética, e capitalista, Estados Unidos) e [F] (a queda do muro de Berlim em 1989 e a fragmentação da União Soviética são marcos do término da ordem bipolar e do início de nova ordem multipolar marcada pela diversidade de potências, hegemonia da globalização capitalista e aumento dos conflitos étnicos, religiosos, separatistas e do terrorismo).

11. C

A alternativa [C] está correta porque a Ordem Bipolar estabelecida entre as décadas de 1940 e 1990, estabeleceu a oposição entre o bloco capitalista e o socialista, liderados respectivamente pelos Estados Unidos e URSS. As alternativas seguintes são incorretas porque não correspondem à configuração do poder do período.

12. E

A crise no bloco socialista liderado pela União Soviética foi provocada pela ineficiência econômica do socialismo real (apenas empresas estatais e planejamento centralizado) e pelo autoritarismo político (partido único, censura aos meios de comunicação e repressão aos opositores).

**13. B**

A alternativa [B] está correta porque o sistema internacional de poder da Guerra Fria se dá pela bipolaridade entre Estados Unidos e URSS, marcada pela oposição bélica e ideológica. As alternativas incorretas são: [A], porque liberalismo é uma corrente do capitalismo do século XIX; [C], porque globalização é o processo de mundialização da economia consolidado com o fim da Guerra Fria; [D], porque Macarthismo foi a prática de repressão e perseguição política iniciada nos EUA no período da Guerra Fria com o objetivo de reprimir iniciativas comunistas.

14. D

O término da Guerra Fria foi marcado por vários eventos emblemáticos com mudanças territoriais muito expressivas. A queda do muro de Berlim (1989) representou o colapso do regime socialista autoritário na Alemanha Oriental. Em 1990, aconteceu a reunificação da Alemanha. Em 1991, ocorreu a fragmentação da União Soviética em 15 repúblicas independentes. A partir de 1991, acontece a fragmentação da Iugoslávia. Em 1993, a fragmentação da Checoslováquia.

15. A

A ordem mundial bipolar da Guerra Fria (1945 – 1991) foi caracterizada pelo embate ideológico, socioeconômico, geopolítico, além da corrida armamentista e nuclear entre os Estados Unidos (potência capitalista) e União Soviética (potência socialista).